



Edição Nº 02/01 – Ano 02

Araraquara, 28 fevereiro 2014.

Período: Fevereiro de 2014

Notícias

1) Calor em janeiro é maior em 22 anos

Jornal: Folha de São Paulo – 01/02/2014

A reportagem da Folha de São Paulo relata alteração do clima em todo Estado de São Paulo devido a altas temperaturas e pouca chuva nos últimos nove anos. Também afirma que em janeiro as chuvas ocorrem com mais frequência devido ao encontro de frentes frias com massas de ar úmidas da Amazônia, porém nesse ano uma massa de ar seco e quente instalado na região sudeste impediu a formação de chuvas.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ribeirao/150205-calor-em-janeiro-e-o-maior-em-22-anos.shtml>

2) Municípios terão racionamento de água.

Jornal: Folha de São Paulo – Reportagem: Gabriela Yamada - 04/02/2014

Devido a falta de chuva dos últimos dias de janeiro e as altas temperaturas climáticas algumas cidades do interior de São Paulo terão racionamento de água. Cidades como Araraquara e Ribeirão Preto já “sentem” algumas mudanças como a diminuição da pressão da torneira e a falta de água em alguns bairros localizados nas regiões mais altas. Conforme o diretor do SAAE de São Carlos a situação se agrava nos horários de pico (entre 17h e 20h) e pede colaboração da população. A reportagem mostra que a falta de chuva e altos índices térmicos trouxeram para a região (como um todo) um sério problema; é muito importante que haja conscientização da população.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ribeirao/150662-municipios-terao-acionamento-de-agua.shtml>

3) Campinas aplicará multa contra desperdício.

Jornal: Folha de São Paulo

Na cidade de Campinas já há a possibilidade de racionamento de água no verão e multa para consumidores que desperdiçam; primeiro notifica-se, depois aplica - se multa de 3 vezes o valor da fatura. Cidades como Valinhos e Vinhedo já enfrentam racionamento. “Vamos fazer uma espécie de rodízio. Todos os bairros vão ter água todos os dias, mas em períodos diferentes” explica o presidente do Daev.

(disponível somente no jornal impresso)

4) 25% da água captada na grande São Paulo pela Sabesp é desperdiçada

Jornal: Folha de São Paulo – Reportagem: Eduardo Geraque – 05/02/2014

O problema da falta de água na grande São Paulo se dá pelo desperdício e vazamento no trajeto entre os reservatórios e a água das casas e edifícios, além dos roubos ocasionados através dos chamados “gatos”. Outro fator relevante é que em 11 anos o índice das chuvas diminuiu consideravelmente. Confiante, a diretora-presidente da Sabesp, na gestão de Geraldo Alckmin, Dilma Pena acredita que se houver redução de 20% do consumo de água no Sistema Cantareira não será necessário o racionamento de água para a população.

Link:<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidiano/150862-25-da-agua-captada-na-grande-sp-pela-sabesp-e-desperdicada.shtml>

5) Alckmin diz que, por enquanto, descarta racionamento no Estado.

Jornal: Folha de São Paulo – Reportagem: Felipe Souza – 04/02/2014

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, afirmou que por enquanto não vê necessidade de racionamento de água se a população se conscientizar e economizar. Para o incentivo o consumidor que economizar 20% terá desconto de 28% na conta. Com isso o governador se mostrou confiante. “Estamos confiantes de que essa medida será suficiente.”

Link:<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/02/1407247-alckmin-diz-que-por-enquanto-descarta-acionamento-no-estado.shtml>

6) Sem estoque, Daerp adota rodízio de bombas em poços.

Jornal: Folha de São Paulo - Reportagem: Gabriela Yamada – 05/02/2014

Sem bombas, Daerp faz rodízio de equipamentos e poços artesianos. O superintendente confirmou a troca das bombas, mas afirmou que 15 bombas não foram entregues pela empresa contratada o que, como consequência, o abastecimento de alguns bairros está precário ou inexistente em horário de pico (17h e 20h). De acordo com o funcionário do setor operacional o rodízio de bomba não garante resultado positivo. A crise da falta de água teve início na 2ª quinzena de fevereiro o que gerou desabastecimento em cerca de 130 mil moradores. A população colabora como pode. O superintendente admite falhas na gestão do Daerp; os funcionários param os serviços em protesto para mostrar que o problema da falta de água é da gestão.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ribeirao/150780-sem-estoque-daerp-adota-rodizio-de-bombas-em-pocos.shtml>

7) Superintendente admite falhas na gestão do Daerp.

Jornal: Folha de São Paulo – 05/02/2014

De acordo com o superintendente interino do Daerp, Marco Antônio dos Santos, houve falha na gestão; as 15 bombas de água compradas por 900 mil pelo departamento não foram entregues, mas a segunda colocada na licitação foi acionada e deve entregar em 15 dias. Segundo ele o departamento vai colocar uma licitação para a compra de mais 25 bombas. Santos afirmou que as falhas na manutenção são provocadas por “ineficiência na comunicação” com os funcionários, mas dos 8 caminhões comprados, 6 estão no estacionamento por falta de equipamento.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ribeirao/150782-superintendente-admite-falhas-na-gestao-do-daerp.shtml>

8) Lixo ameaça área de recarga do aquífero.

Jornal: Folha de São Paulo - Reportagem: Camila Turtelli – 06/02/2014

O artigo relata a existência de grande quantidade de lixo depositada em área de recarga do aquífero Guarani no bairro Parque dos Lagos em Ribeirão Preto. Existe um conflito entre moradores e prefeitura e a Promotoria Pública, mediadora desse conflito, confirma que há uma grande quantidade de dejetos depositados no local. Pede que a prefeitura construa uma caixa de contenção de lixo nas lagoas, nascentes do córrego Palmeira e do Saibro. A prefeitura diz que vai criar um grupo de recuperação da área.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/ribeiraopreto/2014/02/1408122-lixo-ameaca-area-de-recarga-do-aquifero-guarani-em-ribeirao-preto.shtml>

10) Calor faz procura por água mineral crescer 30% no país.

Jornal: Folha de São Paulo - Reportagem: Ana Krepp – 06/02/2014

O artigo menciona um maior aumento pela procura de água mineral no país no verão de 2013 e 2014. Segundo Abinan a perspectiva para esse aumento era de 20% mas foi superado com 35%. Em abril a Abinan fará novo balanço das vendas no verão, mas esse crescimento na procura da água mineral não significa que há risco do produto sumir das prateleiras. De acordo com um comerciante, “com muita química para tratar a água que restou nos reservatórios, ela fica esbranquiçada” e com isso a procura da água mineral aumentou e já aumentou também os pedidos; o que o fez providenciar uma lista de espera para atender a todos, mas garante que ninguém ficará sem água.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/02/1408267-calor-faz-procura-por-agua-mineral-crescer-30-no-pais.shtml>

11) Altinópolis inicia racionamento de água.

Jornal: Folha de São Paulo – Reportagem: Camila Tutelli – 07/02/2014

Altinópolis é a terceira cidade do interior de São Paulo a fazer racionamento de água entre 11 h e 15h. Mesmo contando com os três tipos de fontes de abastecimento, entre ele o aquífero Guarani que abastece 60% da cidade, e há também dois tipos de drenos responsáveis pela captação a partir de córregos, mas que por causa da falta de chuva estão comprometidos. Santa Rita do Passa Quatro, São Carlos e Descalvado também irão adotar essa medida.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ribeirao/151066-altinopolis-inicia-acionamento-de-agua.shtml>

12) Satélites captam 150 grandes queimadas

Jornal: Folha de São Paulo - Reportagem: João Alberto Pedrini – 08/02/2014

Essa matéria é sobre queimadas registradas por satélites; entre janeiro de 2013 e janeiro de 2014, foi registrado um aumento de 266% dessa estatística já que em janeiro de 2014 o registro foi de 150 focos de queimadas. Especialistas e pesquisadores afirmam que o avanço fora da época mais crítica é mais alto no Sudeste e Sul (principalmente) e parte do Norte; mas os satélites captam somente os grandes incêndios. Isso ocorre devido à falta de chuva e o clima mais quente e seco. O clima seco e o baixo índice de chuva pegaram muitos municípios de surpresa já que é época de enchentes. Vale lembrar que tanto o foco de queimadas ocasional como proposital, impedem o desenvolvimento de folhas e frutos, “empobrece” o solo, aumenta a erosão, provoca a perda de vegetação e prejudica a permeabilidade da terra.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ribeirao/151219-satelites-captam-150-grandes-queimadas.shtml>

13) “Sem-água” faz estoque em balde e fica sem banho.

Jornal: Folha de São Paulo - Reportagem: Gabriela Yamada – 10/02/2014

Mesmo havendo chuva de granizo em Osasco e no bairro da Vila Leopoldina (zona oeste) o CGE diz que as pancadas foram isoladas e que não foram suficientes para aumentar os reservatórios de água e nem para amenizar a sensação de calor. Na capital paulista a ameaça de racionamento de água persiste, pois as chuvas são previstas só a partir do fim do mês. O sistema Cantareira, responsável por aproximadamente 10% do abastecimento de pessoas na Grande São Paulo atingiu ontem seu menor índice de medição oficial. Antigamente quando havia um volume abaixo dessa marca nem contavam nessa medição, pois era considerada uma espécie de reserva.

(disponível somente no jornal impresso)

14) Rio Pardo tem menor vazão desde 1971

Jornal: Folha de São Paulo – Reportagem: Felipe Amorim e Camila Turtelli – 12/02/2014

Nessa reportagem vamos ver que na região de Ribeirão Preto, cidades como Serrana, Altinópolis e Cravinhos, que pertencem à bacia hidrográfica do Pardo, que atingiu uma média muito baixa em relação ao ano passado, já estão fazendo racionamento e/ou poços artesianos. Sem água há 40 dias famílias de um quarteirão de Ribeirão Preto pensam em se mudar. E de acordo com a prefeitura o financiamento para construir a estação e tratamento está em análise no Ministério das Cidades e o custo para o projeto que poderia dobrar o volume de água em Ribeirão Preto é estimado em R\$ 258 milhões. O DAAE diz que o nível de reservas do aquífero está 70 metros mais baixo em Ribeirão Preto. Em contra partida engenheiro do Daerp admitiu à Folha de São Paulo não saber qual é o problema que provoca a falta de abastecimento de água no quarteirão em Ribeirão Preto.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ribeirao/151779-rio-pardo-tem-menor-vazao-desde-1971.shtml>

15) Com greve, servidor deixa de notificar suspeita de dengue em Ribeirão Preto (SP)

Jornal: Folha de São Paulo - Reportagem: Gabriela Yamada – 14/02/2014

O artigo refere-se à falta de notificação de suspeita de dengue devido a paralisação de servidores da saúde em Ribeirão Preto. Segundo funcionários ouvidos nas próprias unidades de saúde, os pacientes não estão sendo tratados nos postos de saúde, isso

compromete, por exemplo, a ciência da política pública ao combate do mosquito da dengue, a assessoria de imprensa da Secretaria de Saúde informou ao jornal Folha de São Paulo não existir a falta de notificação e que a seca influencia na redução da incidência da doença.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/ribeiraopreto/2014/02/1411978-com-greve-servidor-deixa-de-notificar-suspeita-de-dengue-em-ribeirao-preto-sp.shtml>

16) Forte calor aumenta ataques de abelhas e escorpiões em São Paulo.

Jornal: Folha de São Paulo – 15/02/2014

Aqui, nessa reportagem, o tema abordado é que com o forte calor e a desmatção para construção de moradias, houve aumento de ‘ataque’ de abelhas e escorpiões, em Santos e em alguns bairros de Barretos. Comparando com fevereiro de 2013 que houve 33 casos atendidos pelo corpo de bombeiros, o número triplicou, 91 casos. De acordo com o professor do curso de ciências biológicas da Universidade Católica de Santos, “o calor é fator importante nesse fenômeno” e além disso ser muito comum no verão as abelhas se dividirem para criar novas colônias. O comandante interino do 6º Grupamento dos Bombeiros, major Fabio Roberto Betini, também adverte que ataques de abelhas podem provocar reações alérgicas e choque anafilático.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ribeirao/152242-forte-calor-aumenta-ataques-de-abelhas-e-escorpioes-em-sp.shtml>

17) Cooperativas de café tem perda de até 30% com falta de chuva.

Jornal: Folha de São Paulo – Reportagem: Felipe Amorim – 16/02/2014

A falta de chuva e o forte calor também prejudicaram a safra de café deste ano. A Fundação Pró-Café mantida por pesquisadores de Minas Gerais e São Paulo informou que no sul de Minas houve perda de 20%, já o pesquisador da Pró-Café disse que só após a volta das chuvas esse levantamento poderá ser feito. Com isso o preço da cana aumentou consideravelmente, a saca 60 kg que em dezembro de 2013 era de US\$ 145 foi para US\$ 175, afirma o presidente de Cooxpé; já o técnico da superintendência de gestão da oferta da Conad, afirmou que é cedo para avaliar qual será o impacto do clima na safra deste ano.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/ribeiraopreto/2014/02/1412958-cooperativas-de-cafe-tem-perda-de-ate-30-com-falta-de-chuvas.shtml>

18) Prefeitura de Matão Privatiza serviços de água e esgoto por 30 anos

Jornal: Folha de São Paulo – 15/02/2014

A prefeitura de Matão privatiza serviços de água e esgoto por 30 anos para a empresa Águas de Matão. A empresa passa a ser concessionária dos serviços de captação, adução e tratamento e distribuição de água na cidade. Os valores das tarifas de água e esgoto serão controlados pela prefeitura. A empresa assumiu dívidas anteriores e será responsável pelos investimentos necessários para a construção da nova estação de tratamento de água no distrito de São Lourenço do Turvo.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/ribeiraopreto/2014/02/1412622-prefeitura-de-matao-sp-privatiza-servicos-de-agua-e-esgoto-por-30-anos.shtml>

19) Déficit de árvores chega a 42 mil em Ribeirão Preto

Jornal: Folha de São Paulo - Reportagem: Felipe Amorin – 16/02/2014

Em Ribeirão Preto é necessário o plantio de árvores, o que baixa a temperatura e faz diferença em até 6° graus, pois a cidade, no verão, atinge uma média climática de 30%. De acordo com o estudo a cidade foi dividida em 56 bairros e descobriu que 41 desses bairros tem plantio de árvores abaixo do recomendado, mas sem orçamento, o programa de plantio previsto de 10 mil a 15 mil árvores, depende de licitamento ambiental.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ribeirao/152421-deficit-de-arvores-chega-a-42-mil-em-ribeirao-preto.shtml>

20) Chuva interrompe série recorde de calor

Jornal: Folha de São Paulo - Reportagem: Eduardo Geraque, Alexandre Orrico – 17/02/2014

Essa matéria relata o declínio dos termômetros na cidade de São Paulo na última semana de janeiro de 2014. Depois de 26 dias seguidos de muito calor e com raras chuvas a temperatura baixou em até 22,9°C, mas mesmo assim o calor permanece “histórico” chegando a 35°C. Com as chuvas o sistema Cantareira reabastece as represas da região e a Sabesp informa que o nível do sistema de mananciais da região continua baixo. Enquanto falta água em alguns pontos da Grande São Paulo, no Vale da Ribeira (litoral de São Paulo) a chuva alagou duas rodovias que fazem ligações com municípios da região, e algumas famílias tiveram que deixar suas casas.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/02/1413198-chuva-interrompe-serie-recorde-de-calor-em-sp.shtml>

21) Insuficiente em Ribeirão, chuva gera problemas em Araraquara.

Jornal: Folha de São Paulo – 17/02/2014

Na cidade de Araraquara forte chuva caiu e alagou a Via Expressa, uma das principais avenidas da cidade, nos dois sentidos, ilhando pessoas em seus veículos e arrancando o asfalto; o nível da água chegou a 1 metro no local. Já em Ribeirão Preto a chuva foi isolada e só serviu para amenizar o calor. Sete cidades do interior Altinópolis, Batatais, Bebedouro, Cravinhos, Pitangueira, Santa Rita do Passa Quatro e Serrana adotaram o racionamento de água. Para evitar o racionamento moradores que forem flagrados desperdiçando água em Nova Europa e Morro Agudo serão multados.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ribeirao/152565-insuficiente-em-ribeirao-chuva-gera-problemas-em-araraquara.shtml>

22) Com sobra de 10 mil de toneladas, safra da cana começa mais cedo.

Jornal: Folha de São Paulo - Reportagem: Camila Turtelli – 17/02/2014

Apesar da moagem de cana nas usinas da região centro-sul começarem um mês antes do período tradicional, a expectativa é de que a safra de 2014/2015 não supere os números da produção de 2013. O endividamento também preocupa por causa da ausência, por parte do governo, de uma política clara para o etanol na matriz energética nacional além da falta de chuvas.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/ribeiraopreto/2014/02/1413162-com-sobra-de-10-mi-de-toneladas-safra-da-cana-comeca-mais-cedo.shtml>

23) Proibição da pesca pode ser prorrogada

Jornal: Folha de São Paulo - Reportagem: Gabriela Yamada, João Alberto Pedrini – 18/02/2014

Com a falta de chuvas corre-se o risco de prorrogar a proibição da pesca nos rios da Bacia do Paraná durante a piracema. É que por falta de água, oxigênio e alimentos algumas espécies de peixes podem ter tido problemas para subir até a nascente para desovar; isso pode, no futuro, prejudicar o trabalho de pescadores profissionais. “Com a falta de chuva que atinge a região desde o início do ano, o rio Pardo atingiu em Ribeirão Preto sua menor vazão para fevereiro desde o ano de 1971”. A estiagem provocou ainda racionamentos de água em várias cidades.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/ribeiraopreto/2014/02/1413690-proibicao-da-pesca-pode-ser-prorrogada-na-bacia-do-parana.shtml>

24) Cresce falta de energia elétrica na região

Jornal: Folha de São Paulo - Reportagem: Isabela Palhares – 20/02/2014

Por fatores atmosféricos e falhas de planejamento, a região de Ribeirão Preto totalizou 532,66 horas sem energia elétrica. “Uma parte da queda é provocada por tempestades. É possível deixar o sistema mais robusto, mas encarece demais a tarifa para o consumidor”, afirma Ennio Peres da Silva pesquisador da Nipe da Unicamp. As prefeituras também são responsáveis pela limpeza de bocas de lobo para evitar inundação. Já a CPFL informou, por nota de sua assessoria, que dois terços das interrupções são provocadas por fatores externos como temporais e batidas de carros nos postes da rede.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/ribeiraopreto/2014/02/1414783-cresce-a-falta-de-energia-eletrica-na-regiao-de-ribeirao-preto-sp.shtml>

25) Boa Esperança apura caso de dengue hemorrágica

Jornal: Folha de São Paulo – 22/02/2014

No ano de 2013 foram registrados 123 casos de dengue no município de Boa Esperança; esse ano, até o momento (fevereiro) os casos aumentaram 81,3% e um caso de dengue hemorrágica. De acordo com a secretaria da Saúde a cidade conta com o apoio da Suзем de São Paulo e de Araraquara para combater focos do mosquito transmissor da doença. Bairros como Jardim Dante e Jardim Palmeiras tem maior incidência de casos com 80%. Em 2014, Araraquara é a que mais teve registros da doença com 10 casos, Ribeirão Preto apresentou 7 e Franca e São Carlos 4 casos cada.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ribeirao/153309-b-esperanca-apura-caso-de-dengue-hemorragica.shtml>

26) Sem água, banheiros de escolas ficam sujos em Ribeirão Preto (SP)

Jornal: Folha de São Paulo – 22/02/2014

Com a crise de abastecimento de água em Ribeirão Preto, alunos da escola Jaime Monteiro de Barros, tiveram que usar banheiros sujos e não havia água nos bebedouros e nem na cozinha para que houvesse a merenda. Professores alertaram aos alunos que somente os que necessitavam viessem fazer a refeição na escola. “O problema é que quase todos os alunos dependem dessa refeição que é servida na escola”. Em nota a secretaria da Educação e o Daerp, negaram o problema.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/ribeiraopreto/2014/02/1416124-sem-agua-banheiros-de-escola-ficam-sujos-em-ribeirao-preto-sp.shtml>

27) Daerp vai instalar dispositivo que controlará a pressão na captação

Jornal: Folha de São Paulo – 24/02/2014

Com o objetivo de evitar que a pressão da água provoque o rompimento da tubulação, em Ribeirão Preto, serão instalados dispositivos nos poços da rede de abastecimento para controlar a pressão na captação de água. As vezes os vazamentos provocam a erosão do solo e abrem buracos no asfalto das vias, o que desperdiça água. Segundo Daerp, o dispositivo deverá ser instalado nas bombas dos 109 poços em operação na cidade.

Link: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ribeirao/153643-daerp-vai-instalar-dispositivo-que-controlara-a-pressao-na-captacao.shtml>

Expediente

Profa. Dra. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

Coordenação - Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

Profa. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo

Vice-Coordenadora - Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Coordenador CEAM – Centro de Estudos Ambientais

Irene Carvalho De Lorenzo - Estagiária

Fernanda Cesar da Silva - Secretária

O "Clipping do Meio Ambiente" é um serviço oferecido pelo CEAM - Centro de Estudos Ambientais, ligado ao Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Uniara com o objetivo de promover ações de educação ambiental. Recebem este informativo os docentes constantes do cadastro institucional do CEAM e pessoas que o solicitaram ou foram indicadas pelos nossos leitores. Este Clipping não pode ser considerado como SPAM porque inclui uma forma de ser removido e a nomeação dos responsáveis. Caso não queira mais recebê-lo, favor enviar e-mail para ciepesquisa@uniara.com.br ou ceam@uniara.com.br e solicitar sua exclusão da lista de contatos. V. Sa. poderá também acessar o "Clipping do Meio Ambiente" no site http://www.uniara.com.br/mestrado/desenvolvimento_regional_meio_ambiente/ceam/clipping.php ou através da versão impressa disponível na biblioteca da Uniara, Unidade I. Críticas e sugestões podem ser encaminhadas para os e-mails ciepesquisa@uniara.com.br ou ceam@uniara.com.br.

Centro Universitário de Araraquara – UNIARA
Rua Voluntários da Pátria, 1309 – Centro – Araraquara – SP- CEP: 14801-320
E-mail: ceam@uniara.com.br Telefone: (16) 3301-7100